

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BRUNO LORIS LINS CALOUCHE

TÍTULO: USO DE APLICATIVOS PARA SMARTPHONE, IPHONE, TABLET E SIMILARES, COMO FERRAMENTAS DE TRABALHO NO COTIDIANO ACADÊMICO DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS (UEMG) – UNIDADE DIVINÓPOLIS, COMO MELHORIA DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E QUALIDADE DE

AUTORES: RODRIGO SILVA FONSECA, BRUNO LORIS LINS CALOUCHE, BRUNO LORIS LINS CALOUCHE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: TECNOLOGIA; APLICATIVO; ENSINO; TELEFONES MÓVEIS; WHATSAPP;

RESUMO

As tecnologias móveis potencializaram novas formas de comunicação, de aprendizagem, de disseminação de conteúdos e de culturas digitais. Os tablets, notebooks, smartphones, iphones e outros dispositivos móveis têm possibilitado uma comunicação desprendida de lugares fixos (LUCENA, 2016).

Dessa forma, existe uma possibilidade da inserção tecnológica em vários âmbitos sociais, como por exemplo, na educação. Assim, torna-se de fundamental importância observar, se na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Divinópolis, a tecnologia móvel já está difundida e, se aplicativos como o Whatsapp, estão sendo utilizados para apoio ao ensino.

A pesquisa é baseada por meio de dados bibliográficos, a partir de artigos, periódicos, revistas, anais e jornais. Além disso, conta com um questionário, aplicado em aproximadamente 10% do número total de alunos da Unidade Divinópolis, distribuídos em todos os cursos e turnos, com o objetivo de verificar se os universitários da UEMG Unidade Divinópolis, utilizam recursos tecnológicos no auxílio do ensino de aprendizagem na Universidade, em especial o aplicativo Whatsapp.

Com o uso de uma ferramenta estatística, espera-se mapear a inserção do discente da UEMG Unidade Divinópolis no meio da tecnologia móvel, mostrando também, de como esta tecnologia está sendo utilizada para facilitar sua rotina universitária, levando em consideração e de forma mais específica, o uso do aplicativo Whatsapp.

É fato a capacidade de uma tecnologia multifuncional como o telefone celular. Apesar disso, apenas a inserção desta tecnologia em processos de ensino-aprendizagem não garante eficiência e atualização. Em se tratando de tecnologia, o potencial não reside nela própria, e sim na interação com o homem. Desse modo, é preciso que os envolvidos, neste caso, alunos e professores, estejam preparados e dispostos, para que essa apropriação possa de fato representar transformação e gerar ganhos para a Educação (FONSECA, 2013).